

Quais são os hábitos preventivos?

Conforme o Ministério da Saúde a prevenção consiste em:

- **Não crie o vetor na sua casa!** Mantenha o quintal e arredores da casa limpos e livres de matéria orgânica;
- **Evite que o vetor entre na sua casa!** Instale telas em portas e janelas;
- **Evite que o seu cão seja picado!** Use a coleira repelente com deltametrina; mantenha seu cão limpo e cheiroso com banhos semanais;
- **Cuide da saúde de seu cão!** Leve-o regularmente ao veterinário.

Manter o ambiente saudável é a melhor forma de prevenção!

Quer saber mais?

Escaneie o QR Code e conheça nossa Cartilha.



Conheça o Projeto DELTA e veja mais informações sobre a Leishmaniose Visceral e a Dengue. Acesse o QR Code.



@delta_dengueleish

Referências



Suporte financeiro:

Projeto apoiado com recursos da PROEX/UFSB e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde do Ministério da Saúde (DECIT/SECTICS/MS) (Processo n. 445756/2023-3).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
COMPONENTE: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM
SUSTENTABILIDADE [CCEX]
SEMESTRE - 2025.2

DOCENTE: DRA. MÁRCIA NUNES BANDEIRA RONER
MONITORA: CAROLINA RAMOS SOUZA FARIAS
REVISÃO CIENTÍFICA: DRA. VERA LUCIA FONSECA DE
CAMARGO-NEVES (INSTITUTO PAUSTER-SP).

DISCENTES:
GABRIEL ALVES DE OLIVEIRA
GLAUCIA ESPERIDIÃO CARVALHO SANTOS
LAYSLLA GARCIA DALLAPICOLA
RAFAELA SOUZA CALMON
RAÍSSA SILVA LIMA
ROBÉRIO CAVALCANTE BENÍCIO

LEISHMANIOSE VICERAL, VOCÊ CONHECE?



Quer conhecer mais sobre o assunto? Venha comigo!



O que é Leishmaniose Visceral?

Leishmaniose Visceral é uma doença séria, causada por um protozoário chamado *Leishmania infantum* e transmitida por um inseto conhecido como flebotômíneo. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*.



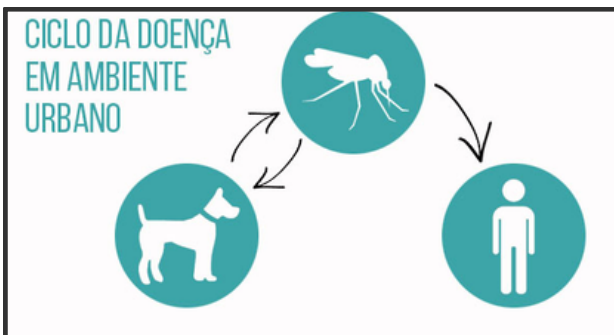
Foto: Josué Damacena – Fiocruz

Como funciona a transmissão da doença?

Esses insetos são de pequeno porte, apresentam coloração amarelada ou cor de palha.

Apenas a fêmea do flebotômíneo é o vetor da leishmaniose, porque se alimenta de sangue — algo essencial para o desenvolvimento de seus ovos.

O flebotômíneo adquire o protozoário *Leishmania infantum* ao se alimentar do sangue de animais infectados, os reservatórios, repassando ao ser humano por meio da picada.



Quais as características do vetor?



- *Lutzomyia longipalpis* é um inseto díptero (tem dois pares de asas);
- As asas ficam eretas e entreabertas;
- Medem aproximadamente 2,5 mm de comprimento;
- Tem cor amarelada ou acastanhado;
- Tem pernas longas;
- Tem um corpo piloso, isto é, com inúmeros pelos.

Quem são os reservatórios do parasita causador da doença?

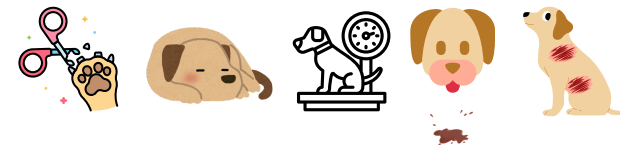
O cão é o reservatório do parasito no meio urbano, enquanto na natureza os cães selvagens fazem esse papel.

Os cães domésticos parasitados com a *Leishmania*, podem adoecer ou permanecerem parasitados por toda a sua vida sem manifestar que está doente.



Quais são os sinais clínicos?

Em cães: feridas na pele, pelos fracos e caindo, unhas muito grandes, perda de peso, sangramento pelo nariz. Em casos mais graves, o animal pode ficar muito fraco e até morrer.



- **Em humanos:** febre persistente, fraqueza, perda de peso, palidez, anemia e aumento do fígado e do baço.



Tratamento!

Em cães: a leishmaniose visceral canina não tem cura. O tratamento do animal sintomático, ajuda a reduzir os sinais e a melhorar a qualidade de vida do animal.

É importante usar medicação adequada e aprovada pelos Ministérios da Saúde e da Agricultura e Abastecimento. Procure um médico veterinário!

Em humanos: o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento gratuito, utilizando medicamentos específicos.

O diagnóstico precoce aumenta a eficácia da terapia e reduz complicações, sendo fundamental procurar atendimento médico diante de sinais suspeitos.

